

## Introdução

O Transtorno Bipolar (TB) é caracterizado por acentuadas alterações de humor, com episódios depressivos, maníacos ou mistos. Os sujeitos adultos diagnosticados com este transtorno tendem a ser mais suscetíveis a agentes estressantes do que indivíduos não acometidos por esta patologia sugerindo assim a idéia de que pessoas com TB utilizam diferentes estratégias de coping em relação a sujeitos saudáveis. As estratégias de coping são um conjunto de esforços cognitivos e comportamentais utilizados frente a agentes estressores, provenientes de situações avaliadas como sobrecarga a seus recursos pessoais. Levando em conta que déficits cognitivos são um achado freqüente em pacientes com TB e que há muito poucos estudos sobre a relação entre coping e TB, este trabalho visa avaliar e comparar as estratégias de coping entre sujeitos com diagnóstico de TB e controles sem diagnósticos psiquiátricos.

## Metodologia

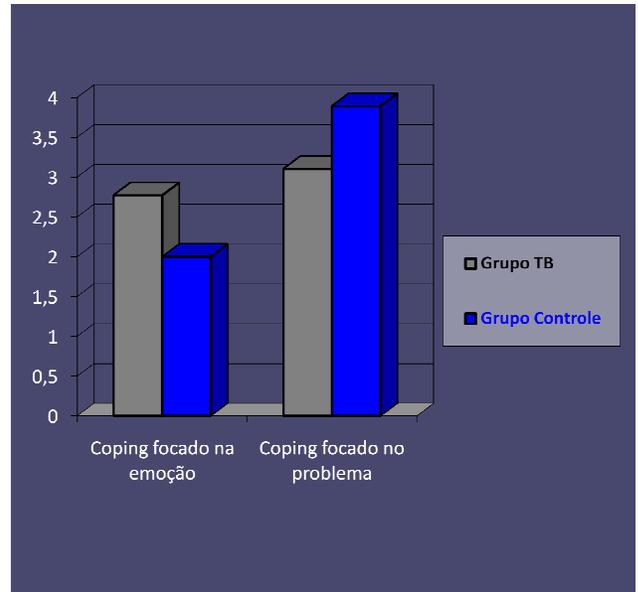
Foram avaliados 32 sujeitos, eutímicos no momento da avaliação, de ambos os sexos, com diagnóstico de TB tipo I ou II, Os critérios de exclusão foram a presença de diagnóstico de retardo mental, transtorno mental orgânico, demência, dependência de substâncias nos últimos três meses. As estratégias de coping foram comparadas a um grupo controle (n = 22), sem diagnóstico psiquiátrico. O instrumento utilizado para avaliar as estratégias de coping foi a Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP) e é composta por quarenta e cinco itens propostos a identificar quatro modos de enfrentamento: a) estratégias de enfrentamento focalizadas no problema; b) estratégias de enfrentamento focalizadas na emoção; c) práticas religiosas / pensamento fantasioso; d) busca de suporte social.

\*Grupo de Neurociência Cognitiva do Desenvolvimento – Faculdade de Psicologia – PUCRS  
\*\*Progruad - Instituto de Psiquiatria – FMUSP

Contato: thiago.viola@acad.pucrs.br

## Referências

- ELLICOTT, A.; HAMMEN, C.; GITLIN, M. et al. Life events and the course of bipolar disorder. *Am. J. Psychiatry*, 147, 1194 – 1198, 1990.
- LAZARUS, R. S.; FOLKMAN, S. Stress, Appraisal and coping. Springer Publishing Company, New York, 1984.
- VITALIANO, P. P.; RUSSO, J.; CARR, J. E.; MAIURO, R. D.; BECKER, J. The Ways of Coping Checklist: Revision and psychometric properties. *Multivariate Behavioral Research*, v. 20, 3-26, 1985.
- GIMENES, M. G. G.; QUEIROZ, B. As diferentes fases de enfrentamento durante o primeiro ano após a mastectomia. In GIMENES, M. G. G.; FÁVERO, M. H. (Orgs). *A mulher e o câncer*. Campinas: Editorial Psy, p. 171-195, 1997.
- SEILD, E. M. F.; TRÓCCOLI, B. T.; ZANNON, C. M. L. C. Análise Fatorial de uma medida de estratégias de enfrentamento. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v.17, n. 3, p. 225-234, 2001.



## Resultados e Discussão

O grupo TB obteve maior escore na sub-escala de coping focalizado na emoção (m = 2,77; ±0,75; p < 0,05) comparado ao grupo controle (m = 2,01; ±0,48; p < 0,05) (Figura 1). Na sub-escala de coping focalizado no problema, o grupo TB apresentou escore menor (m = 3,1; ±0,52; p < 0,05) em relação ao grupo controle (m = 3,89; ±0,38; p < 0,05) (Figura 1). Nas sub-escalas de coping focalizados em práticas religiosas / pensamento fantasioso e busca de suporte social, não existiram diferenças significativas.

Estratégias focadas na emoção são mais dependentes dos processos emocionais, independente da melhor estratégia de adaptação ao evento estressor, se comparada ao coping focado no problema, onde o indivíduo se esforça para atuar na situação que deu origem ao estresse, tentando mudá-la (processos top-down). Sugerindo que em pacientes com TB, que possuem intensa oscilação de humor, o uso do coping focado na emoção pode gerar desfechos negativos na resolução dos problemas. Esses dados poderiam corroborar com os achados de prejuízos cognitivos associados ao TB, ou seja, as estratégias de coping focalizadas no problema necessitam mais recursos cognitivos do que as estratégias focalizadas na emoção.